

Relatório de atividades 2017



Instituto para o
Desenvolvimento do
Investimento Social

Sumário

1	Mensagem da Presidência	3	6	Geração de Conhecimento	49
2	Sobre o IDIS	6	7	Aconteceu em 2017	52
3	Números de 2017	14	8	Projetos para 2018	57
4	Reconhecimento	16	9	Demonstrativos Financeiros	61
5	Projetos Desenvolvidos	19	10	Quem fez esta História	66

Mensagem da Presidência

1

O ano de 2017 foi um ano e tanto! Atingimos a maioria! Que orgulho para uma organização chegar aos dezoito anos com tantas realizações e conquistas. E nos sentimos reconhecidos: ao longo dessa jornada, foram mais de 300 programas e projetos de investimento social realizados com excelência e que nos colocaram entre as 100 melhores ONGs do país (Prêmio Melhores ONGs Época-Doar).

Em um ano tão especial, completamos nosso processo sucessório e nosso admirado fundador, Marcos Kisil, passou a integrar o Conselho Deliberativo, como, também, Raul Cruz Lima, diretor da RCL Comunicação. Já o Conselho Fiscal recebeu Luciano Antonio Prates Junqueira, professor titular da PUC de São Paulo e coordenador do NEATS. E, assim, o IDIS reforça suas capacidades para enfrentar os novos desafios do Brasil, além daqueles em escala global.

É importante comemorar os resultados dos 24 projetos realizados em 2017, em especial o projeto TSA (Tecnologias Sociais no Amazonas) que reduziu os níveis de prevalência de anemia nas comunidades participantes. Inicialmente, 36% dos testados apresentavam deficiência de ferro. Ao final da intervenção, chegamos ao surpreendente índice de 2,8%. É com grande satisfação que desenvolvemos e implantamos com parceiros soluções capazes de melhorar a vida de populações vulneráveis. O projeto TSA contou com o apoio da



Fundação Banco do Brasil, e parceria com a Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas e a Universidade do Estado do Amazonas. O desafio, agora, é levar soluções rápidas e de baixo custo para mais famílias ribeirinhas e rurais.

Continuamos avançando na luta pela disseminação e regulamentação dos fundos patrimoniais. Com cada vez mais apoiadores, realizamos eventos, reuniões e debates. Já são 10 projetos de lei em tramitação no Congresso Nacional que mencionam os *endowments* e evidenciam cada vez mais a relevância do tema para o país. Os avanços são muitos, e seguimos firmes e comprometidos com o nosso propósito.

Não posso deixar de mencionar o Sucesso do Fórum Brasileiro de Filantropos e Investidores Sociais 2017. Acreditamos no potencial de transformação do investimento social privado e partilhamos este sonho com mais de 190 convidados, entre investidores sociais, filantropos, fundações, instituições familiares e corporativas.

Por fim, nossas publicações trouxeram ainda mais luz ao cenário da doação brasileira. Um dado que chama a atenção é a diferença entre o percentual doado pelos mais ricos (0,4% da renda) e os mais pobres (1,2% da renda). Precisamos fomentar a prática da doação

e subir estes percentuais, em especial daqueles com maior renda. Para isso, vamos lançar em 2018 uma campanha, em escala nacional, com o objetivo de fortalecer a cultura de doação e aumentar o engajamento de mais brasileiros em torno de causas urgentes para o País.

Agradeço à CAF, nossa parceira de conhecimentos e práticas; ao Demarest Advogados e ao PLKC Advogados pelo apoio na área jurídica. À Strategy&, time de consultoria da PwC, que conduziu nossa revisão estratégica. Agradeço, ainda, o compromisso, disposição e dedicação de todos os parceiros envolvidos nos mais diversos projetos de 2017, dos membros dos Conselhos e da equipe IDIS - sem todos vocês não iríamos tão longe!

Espero que as realizações apresentadas neste relatório sejam inspiração para mais desafios e conquistas em 2018 e nos próximos 18 anos!



Paula Fabiani
Diretora-Presidente do IDIS

2

Sobre o IDIS

2.1 O IDIS

Somos uma organização da sociedade civil de interesse público fundada em 1999 e pioneira no apoio técnico e consultoria ao investidor social no Brasil. Nosso olhar é focado na criação de ações sociais estratégicas e transformadoras da realidade para a redução das desigualdades sociais no país.

Desde a nossa fundação, já demos apoio técnico a outras **227** organizações, ajudamos a criar **30** novas organizações e desenvolvemos **317** programas e projetos de investimento social privado.

MISSÃO

Apoiar o investimento social privado para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e sustentável.

VISÃO

Ser referência na geração e disseminação de conhecimento e práticas inovadoras sobre o investimento social privado.

VALORES

Excelência, transparência, seriedade, comprometimento, foco, inovação e perenidade.

2.2 ○ IDIS

representa a Charities Aid Foundation no Brasil, e faz parte da Aliança Global da CAF.



A Charities Aid Foundation (CAF) é uma organização da sociedade civil dedicada ao investimento social privado e com mais de 90 anos de experiência. Com sede no Reino Unido, a CAF apoia doadores – indivíduos, grandes doadores e empresas – a obter o maior impacto possível a partir da sua doação.

Atualmente, a CAF distribui mais de 2 bilhões e 800 milhões de libras esterlinas por ano (mais de 10 bilhões de reais), pertencentes a doadores e organizações para projetos dentro e fora da Grã-Bretanha.

Recentemente a CAF formou a Aliança Global, criando sucursais em sete países: África do Sul, Austrália, Bulgária, Canadá, Estados Unidos, Índia e Rússia, consolidando-se como a maior estrutura do mundo de apoio ao investidor social privado.

A CAF também está no Brasil, onde é representada pelo IDIS. Essa parceria foi estabelecida em 2005 e, a partir do nosso escritório em São Paulo, atendemos os clientes internacionais da CAF com atuação no Brasil, bem como oferecemos serviços globais aos investidores sociais privados brasileiros.

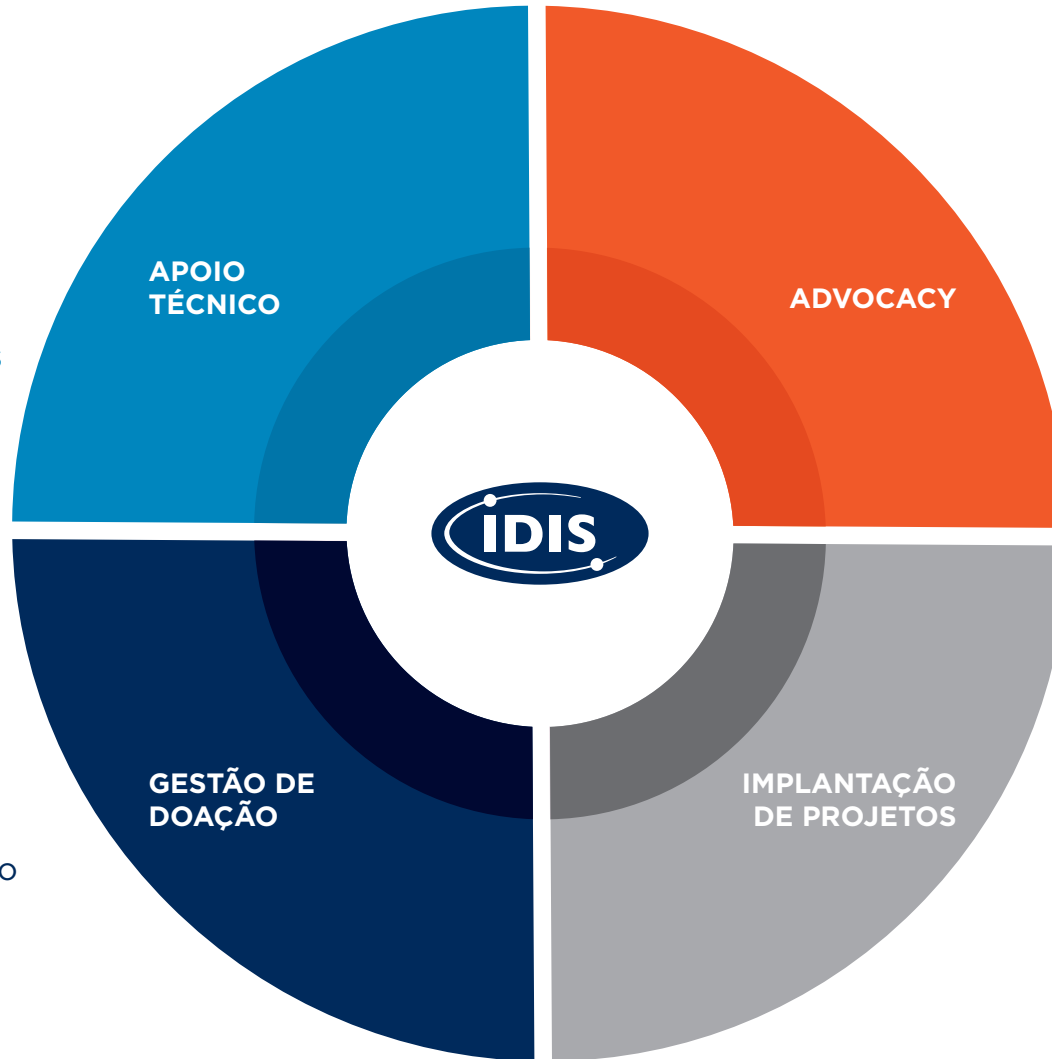
2.3 Como atuamos

O IDIS tem por objetivo promover o engajamento de indivíduos, famílias, empresas e comunidades no Investimento Social Privado (ISP).

Oferecemos apoio técnico para quem investe em projetos sociais, sejam famílias, empresas ou organizações sociais, e defendemos a causa da filantropia e da cultura de doação por meio da criação e execução de projetos próprios.

Tanto as iniciativas próprias quanto o apoio técnico dependem do estabelecimento de parcerias. Aprendizado conjunto, transparência e corresponsabilidade são valores que permeiam nossas parcerias. Atuamos de forma customizada e participativa, disponibilizando ferramentas inovadoras e efetivas de se investir recursos na área social por meio de quatro frentes de atuação:

- Diagnóstico
- Planejamento estratégico
- Estruturação de institutos, fundações e áreas de Responsabilidade Social Corporativa e financiamento
- Capacitação de investidores
- Avaliação



Números de 2017





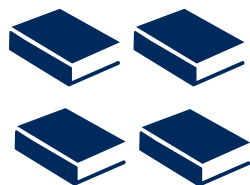
PROJETOS
REALIZADOS



PARCEIROS
ENVOLVIDOS

16

PALESTRAS
MINISTRADAS



4

NOVAS
PUBLICAÇÕES

9

EVENTOS

62

reportagens sobre o IDIS
ou que citam o IDIS como
fonte de informação

REDES SOCIAIS

Facebook

247.214 alcances

23.122 engajamentos

Twitter

96.720 alcances

4.297 engajamentos

Instagram

1.470 engajamentos

YouTube

21 vídeos (uploads)

492 visualizações

LinkedIn

2.404 engajamentos

4

Reconhecimento

Prêmio Melhores ONGs Época-Doar

O IDIS foi reconhecido, ao lado de outras 99 organizações, como uma das melhores ONGs do Brasil.

Promovido pela revista Época e pelo Instituto Doar, o prêmio 'As Cem Melhores ONGs' recebeu 1.560 inscrições.

Cinco princípios foram utilizados como critérios de avaliação:

- causa e estratégia
- representação e responsabilidade
- gestão e planejamento
- estratégia de financiamento e comunicação
- prestação de contas



Prêmio ALAS-BID de Inovação na Primeira Infância

O reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo IDIS e seus parceiros também veio através da escolha do PIA – Primeira Infância Amazonense - como um dos quatro finalistas do prêmio ALAS-BID de Inovação na Primeira Infância, nos Estados Unidos.

Projetos de ONGs de todo o mundo são selecionados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e pela Fundação ALAS, da artista internacional Shakira, como uma forma de reconhecer o compromisso com o desenvolvimento infantil na América Latina e Caribe.

O PIA nasceu a partir do projeto piloto PIR – Primeira Infância Ribeirinha, idealizado pelo IDIS, Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas e Fundação Amazônia Sustentável, com apoio financeiro da Fundação Bernard Van Leer. O projeto tinha como estratégia a capacitação de agentes comunitários de saúde para, durante as visitas domiciliares, orientar as famílias sobre como cuidar de gestantes e crianças pequenas. Inspirado no PIR, o Governo do Estado do Amazonas sancionou a Lei que instituiu, em 2016, o PIA, política pública que visa o desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e social das crianças durante a Primeira Infância.

5

Projetos Desenvolvidos

5.1 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para os quais nossos projetos contribuíram em 2017



5.2 Destaques do Ano

Tecnologias Sociais no Amazonas

Tecnologias simples e de baixo custo melhoram a qualidade de vida das populações ribeirinhas e alcançam índices recomendados pela OMS.



UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS


GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS
SECRETARIA DE
ESTADO DE SAÚDE


FUNDAÇÃO
**INCLUSÃO QUE
TRANSFORMA**

O projeto Tecnologias Sociais no Amazonas (TSA) foi aplicado ao longo de 2017 e rapidamente alcançou um resultado surpreendente: a queda na prevalência de anemia por deficiência de ferro entre crianças nos municípios de Borba, Nova Olinda do Norte e Itacoatiara. A taxa caiu de 36% para 2,8%, ficando abaixo do índice de 5% estabelecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Implementado em parceria com a Universidade Estadual do Amazonas, a Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas e os governos locais, e financiado pela Fundação Banco do Brasil, o projeto começou com exames de sangue para diagnosticar alunos de escolas públicas. O passo seguinte foi introduzir o tratamento com suplementação de sulfato ferroso, vermífugo e acompanhamento das equipes de saúde e educação da rede pública.

A tecnologia aplicada integra o Banco de Tecnologias Sociais da Fundação Banco do Brasil e foi especialmente desenvolvida para permitir diagnóstico rápido, tratamento e controle da anemia ferropriva. As outras tecnologias sociais implementadas no projeto foram o Banheiro Ecológico Ribeirinho, uma solução descentralizada de saneamento e a Desinfecção Solar da Água (SODIS).

O projeto, que tem como objetivo melhorar as condições de vida das comunidades ribeirinhas e rurais do Amazonas, foi destaque em vários veículos de imprensa e tema do documentário “Borba e Universidade do Estado do Amazonas: uma parceria entre o conhecer e o fazer saúde”, de Ana Ermelinda Oliveira da Silva, coordenadora de Atenção Básica na Secretaria Municipal de Saúde de Borba, que participou ativamente das atividades do projeto TSA no município.

O documentário foi produzido com o prêmio da 14ª Mostra Aqui Tem SUS, do XXXIII Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde.

VEJA EM:

<http://idis.org.br/projeto-de-combate-a-anemia-desenvolvido-pelo-idis-e-fundacao-banco-do-brasil-e-tema-de-webdocumentario-premiado-na-14a-mostra-aqui-tem-sus/>

Advocacy: Fundos Patrimoniais

Em um ano de avanço na agenda que propõe a regulamentação dos Fundos Patrimoniais, o IDIS amplia o debate e dissemina conhecimento.



PLKC | ADVOGADOS

BRASIL
LEVISKY
NEGÓCIOS & CULTURA | BUSINESS & CULTURE

O IDIS deu continuidade às atividades de *advocacy* para o fortalecimento das políticas públicas relacionadas à constituição e operação de Fundos Patrimoniais no Brasil. Dez projetos que mencionam *Endowments* tramitam no Congresso Nacional.

Após uma série de reuniões, audiências públicas, palestras, debates, publicações de guias, artigos e entrevistas, o IDIS e seus parceiros viram o resultado desse árduo trabalho com a aprovação no Senado Federal do Projeto de Lei 16/2015, de autoria da senadora Ana Amélia.

Originalmente, o PL estabelecia que apenas universidades públicas poderiam ter fundos patrimoniais. Mas com substitutivo do senador Armando Monteiro, a aplicação da lei valerá também para instituições públicas, culturais, associações e fundações.

Outros pontos estabelecidos na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado foram o incentivo fiscal para pessoas físicas e jurídicas sem ampliar a renúncia fiscal, e a determinação de que os fundos patrimoniais sejam criados em fundações privadas.

“Os *endowments*, por sua natureza de longo prazo, foram pioneiros no investimento em novas classes de ativos como os fundos de *venture capital* e *private equity* e, mais recentemente, nos fundos de investimento de impacto, que apoiam negócios com impacto socioambiental. Portanto, contribuem para o desenvolvimento do mercado de capitais, o que, para um país como o Brasil, é estratégico. Precisamos de mais investidores de longo prazo, que apoiem projetos de infraestrutura e fortaleçam o empreendedorismo. Os *endowments* são um caminho importante que deve ser incentivado pelas autoridades de nosso país.” (trecho do artigo ‘Projeto de Lei incentiva doações para instituições sem fins lucrativos’, escrito por Paula Fabiani e Priscila Pasqualin – Revista Época - 28/11/2017)

5.3 Projetos

Próprios:
Nossas causas

5.3.1 Promoção da Filantropia e Qualificação do Investimento Social Privado

Curso de Mensuração de Impacto Social em Parceria com o Insper Metricis



A expectativa gerada no ano anterior resultou em duas edições do curso Mensuração de Impacto Social em 2017, que somadas contaram com a participação de mais de 80 pessoas, entre profissionais do Terceiro Setor, fundações, institutos, organizações sem fins lucrativos, empreendedores sociais e fundos de investimento de impacto.

Dividido em dois dias, com carga horária total de 16 horas, os alunos foram apresentados a diferentes metodologias de avaliação, com ênfase em Adicionalidade e SROI (*Social Return on Investment*).

O objetivo é transmitir conteúdo que possibilite a compreensão dos processos que compõem a Avaliação de Impacto Social, o conhecimento dos diferentes métodos e a capacidade de eleger o mais adequado a cada projeto e negócio social.

Fórum Brasileiro de Filantropos e Investidores Sociais 2017



Global Philanthropy Forum™



Charities Aid Foundation



Banco Interamericano de Desenvolvimento



A sexta edição do Fórum Brasileiro de Filantropos e Investidores Sociais reuniu cerca de 200 investidores sociais, filantropos, fundações, instituições familiares e corporativas para compreender como lideranças do setor constroem, entendem e avaliam o tema proposto: *‘Sucesso – O que é Sucesso no Investimento Social Privado?’*.

Os participantes compartilharam conceitos, ideias, experiências para tentar encontrar respostas para questões como: O que é sinônimo de êxito no investimento social? O sucesso vem junto com políticas públicas? Alinhamento ao negócio é garantia de sucesso? Como perenizar conquistas?

Com abertura artística da cantora Tati Pi, o Fórum trouxe também uma nova identidade visual – o sinal de igual representando a busca por igualdade e equidade para todos.

Na plenária de abertura foram apresentados os pontos de vista de representantes do BNDES, BID e Fundação Ford sobre como nem sempre é fácil identificar o sucesso no enfrentamento de problemas complexos.

Os avanços tecnológicos e seus impactos no setor foram tratados em um dos painéis. E nas sessões paralelas, temas como as diferen-

ças de abordagem para investidores familiares e corporativos; mecanismos de sustentabilidade para organizações da sociedade civil; *endowments*; e avaliação de impacto na construção de agendas de sucesso foram discutidos.

Com forte repercussão entre os convidados, a plenária ‘Em Conversa com...’ trouxe as reflexões de três mulheres ligadas à filantropia, de famílias e gerações diferentes: Ana Maria Diniz, presidente do Conselho do Instituto Península, Marina Feffer, diretora executiva da Fundação Arymax, e Neca Setubal, presidente do Conselho da Fundação Tide Setubal, relataram suas experiências e as expectativas para o futuro.

Para encerrar, uma reflexão sobre o futuro da filantropia onde os palestrantes fizeram uma projeção positiva, combinando as mensagens trazidas por eles e o Estudo Visões de Futuro, da Fundação Telefônica-Vivo.

“Encontros como esse podem ser referências importantes de caminhos que podem ser seguidos, podem ser referências importantes para a gente olhar e falar ‘puxa, não é só o que está no noticiário todo dia que eu acordo e não tenho vontade de ver... tem muita gente que está com a mão na massa e fazendo muita coisa bacana’”

Neca Setúbal (Presidente do conselho da Fundação Tide Setubal e do Conselho do GIFE)

“O Brasil é um país em que as condições para atuar no campo da filantropia encontram ainda muita dificuldade. Precisamos de um grande esforço para que a filantropia seja reconhecida como um bem de natureza pública e que tem um papel fundamental para a agenda da igualdade”

Átila Roque (Diretor da Fundação Ford Brasil)

“O BNDES aposta nos Endowments como importante instrumento para alavancar recursos privados e, conseqüentemente, resolver problemas complexos”

Eliane Lustosa (Diretora da Área de Mercado de Capitais do BNDES)

“Eventos como este encorajam pessoas a analisar mais profundamente como colaborar. Eu acho que fundações e filantropos tem um trabalho duro a realizar... Então, precisamos pensar como podemos realmente trabalhar mais coletivamente e nos preocupar com nossos esforços, porque isso realmente vai nos afetar e às nossas parcerias”

Heather Grady (Vice-presidente da Rockefeller Philanthropy Advisors)

“Apesar da conjuntura econômica, ninguém aqui está falando em crise... todo mundo está falando em como fazer!”

Rogério Bressan Biruel (Diretor Executivo de Desenvolvimento Social da Fundação Banco do Brasil)

Palestrantes e Moderadores

(por ordem de participação)

1. **Maria Lúcia de Almeida Prado e Silva**, presidente do Conselho do IDIS
2. **Paula Fabiani**, diretora presidente do IDIS
3. **Wellington Nogueira**, fundador do Doutores da Alegria
4. **Átila Roque**, diretor da Fundação Ford Brasil
5. **Eliane Lustosa**, diretora da Área de Mercado de Capitais do BNDES
6. **Bernardo Guillamon**, gerente do Escritório de Parcerias Estratégicas do BID
7. **Michael Mapstone**, director da CAF Global Alliance
8. **Heather Grady**, vice-presidente da Rockefeller Philanthropy Advisors
9. **Fábio Deboni**, gerente executivo do Instituto Sabin e conselheiro do GIFE
10. **Luciana Aguiar**, gerente de Parcerias para o Setor Privado do PNUD
11. **Raquel Coimbra**, diretora de Projetos do IDIS
12. **Alex Seibel**, co-fundador da Arcah
13. **Mônica Dias Pinto**, gerente de Desenvolvimento Institucional da Fundação Roberto Marinho
14. **Rogério Bressan Biruel**, diretor executivo de Desenvolvimento Social da Fundação Banco do Brasil
15. **Marcos Kisil**, fundador e conselheiro do IDIS
16. **Daniel Reichstul**, conselheiro do Museu Judaico
17. **Roberto Klabin**, vice-presidente da Fundação SOS Mata Atlântica
18. **Rodrigo Fiães**, coordenador de Relações Institucionais do Instituto Serrapilheira
19. **Priscila Pasqualin Afonso de Souza**, sócia do PLKC Advogados e conselheira do IDIS
20. **Adriana Alvarenga**, coordenadora do escritório do UNICEF em São Paulo
21. **Ana Ermelinda Oliveira da Silva**, coordenadora de Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde Borba/AM
22. **Andrea Hanai**, gerente de Projetos do IDIS
23. **Ana Maria Diniz**, presidente do Conselho do Instituto Península
24. **Marina Feffer**, diretora da Fundação Arymax
25. **Neca Setubal**, presidente do Conselho da Fundação Tide Setubal e do Conselho do GIFE
26. **Eliane Trindade**, editora do Prêmio Empreendedor Social da Folha de S. Paulo
27. **Bernardo Gradin**, presidente do Instituto Inspirare
28. **Carlos Enrique Cavalier**, CEO da Alqueria (Colômbia)
29. **Patrícia Lacerda**, gerente de Programa do Instituto C&A
30. **Aline Damasceno**, diretora da Fundação Cargill
31. **Daniel Izzo**, co-fundador e diretor executivo da Vox Capital
32. **Naercio Menezes Filho**, professor e coordenador do Centro de Políticas Públicas do Insper
33. **Luiz Sorge**, CEO do BNP Paribas Asset Management Brasil e conselheiro IDIS
34. **Paulo Henrique Rodrigues**, COO do Livox
35. **Nina Valentini**, presidente do Movimento Arredondar
36. **Luiz Alberto Oliveira**, curador do Museu do Amanhã
37. **Odino Marcondes**, sociólogo e sócio da Marcondes Consultoria
38. **Américo Mattar**, diretor presidente da Fundação Telefônica-Vivo

Almoço Temático

Os convidados do Fórum têm a oportunidade de integrar mesas temáticas durante o almoço oferecido no evento. Em cada uma das 14 mesas, um anfitrião conduz a conversa sobre determinado tema com os demais participantes.

1. **Arte e Transformação Social** - Fernando Stickel, diretor presidente da Fundação Stickel

2. **Equidade Racial e de Gênero no Ambiente de Trabalho** - Cida Bento, do Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades e do Ethos

3. **Experiências de Financiamento ao Empreendedorismo** - Lemuel Simis, da Firgun

4. **Inovações Tecnológicas na Filantropia** - Michael Mapstone, diretor da CAF Global Alliance

5. **Intermediários nos Investimentos Sociais** - Ricardo Mastroti, sócio fundador da Bemtevi Investimento Social

6. **Negócios Sociais** - Luciano Gurgel, gestor da Yunus Negócios Sociais

7. **O Que Falta Quando Nada Falta?** Tatiana Piva, do Instituto Geração

8. **Panorama Internacional da Filantropia** - Benjamin Bellegry, diretor da Wings

9. **Plataforma Filantropia dos ODSs** - Heather Grady, vice-presidente da Rockefeller Philanthropy Advisors

10. **Produto Social de uma Empresa Tradicional** - Andrea Matsui, gerente de sustentabilidade da Ambev

11. **Projeto Tecnologias Sociais no Amazonas** - Celina Yamanaka, gerente financeira do IDIS

12. **Refugiados** - Luciana Capobianco, do Plano Digital

13. **Papel da Filantropia no Mundo de Investimento de Impacto** - Derek Gallo, criador da plataforma Welight

14. **Prêmio Melhores ONGs** - Silvia Daskal, diretora do Instituto Doar

5.3.2 Cultura de Doação

Campanha Cultura de Doação



Em fevereiro teve início a construção da Campanha por uma Cultura de Doação. As organizações que formam o grupo de apoio se reuniram para refletir o conceito, esclarecer a etapa inicial de planejamento e pensar coletivamente a respeito da execução das ações propostas.

Entre outros, estiveram presentes a Fundação Abrinq, Captamos, Acorde, Greenpeace, Instituto Ayrton Senna, Instituto C&A, Setor 2 e ½ e Base Colaborativa. Durante a conversa foram debatidos objetivo, público alvo, mensagens importantes, metas a atingir, pontos a atacar.

A principal conclusão entre os participantes é que esta não é apenas uma campanha para aumentar o volume de doações, mas um movimento que pretende mudar a cultura e a forma como o brasileiro entende e pratica a doação.

No segundo encontro foi apresentada e discutida uma proposta de conceito criativo trazida pela agência Edelman Significa, selecionada para fazer o planejamento.

Um Retrato da Doação no Brasil



Entre os temas levados a público pelo IDIS, através de lançamentos, artigos, grande imprensa e redes sociais, certamente o que obteve maior repercussão foi a pesquisa que traçou o perfil do doador brasileiro, no período 2016-2017, e apontou as diferenças entre pobres e ricos quando o assunto é doação.

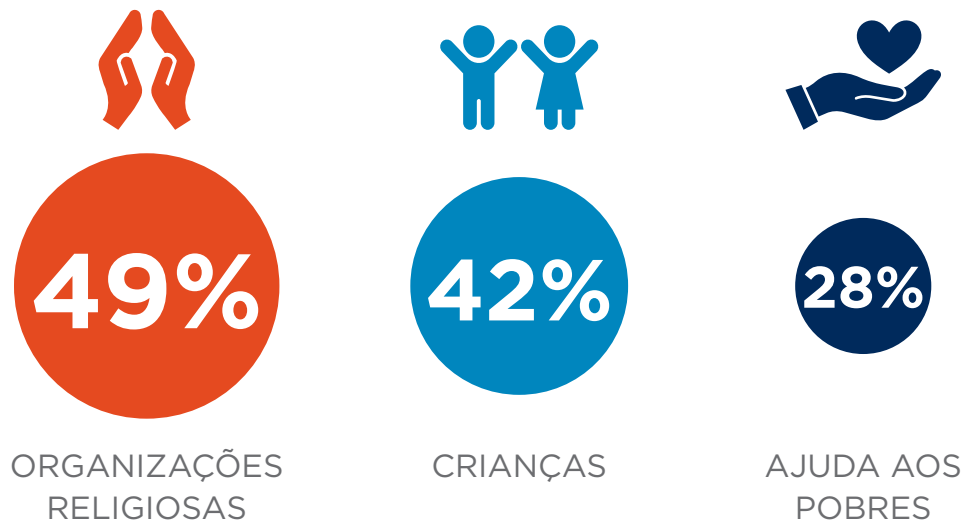
Neste estudo, o IDIS e a Charities Aid Foundation confirmaram que o brasileiro é generoso, gosta de doar e pode doar mais. Na hora de decidir a doação, além da satisfação pessoal (51%), o brasileiro também leva em conta a causa (41%) e a crença de que todos devem ajudar a resolver problemas sociais (40%).

Os mais ricos representam a maior população relativa de doadores (86% – com renda familiar anual acima de R\$ 50 mil), além de dedicarem os maiores valores para causas (média de R\$ 300 por doação – entre aqueles com renda anual acima de R\$ 100 mil).

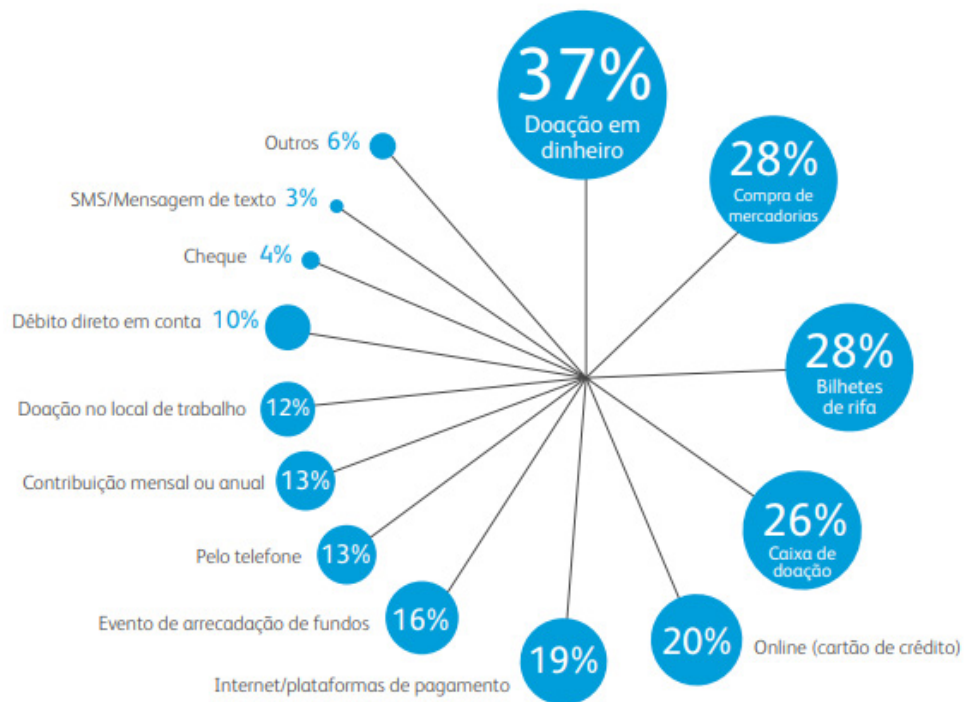
No entanto, as famílias mais pobres doam uma fatia maior da própria renda. Entre a população com renda familiar anual até R\$ 10 mil, 71% doou alguma quantia no período pesquisado. O valor médio foi de R\$ 100 - o que representa 1,2% da receita - enquanto a parcela da população com renda anual acima de R\$ 100 mil doa 0,4% de sua renda.

O brasileiro gostaria de doar mais e 59% disse que o faria se tivesse mais dinheiro. Mas as barreiras vão além do fator econômico: transparência das organizações sociais, assim como a incerteza sobre o uso do dinheiro também geram insegurança.

CAUSAS MAIS POPULARES



ÍNDICE DOS QUE DOARAM NOS ÚLTIMOS MESES



Ao analisar o relatório Country Giving Brazil, o editor da Alliance Magazine, Andrew Milner, traçou o que ele chama de receita para aumentar as doações no Brasil:

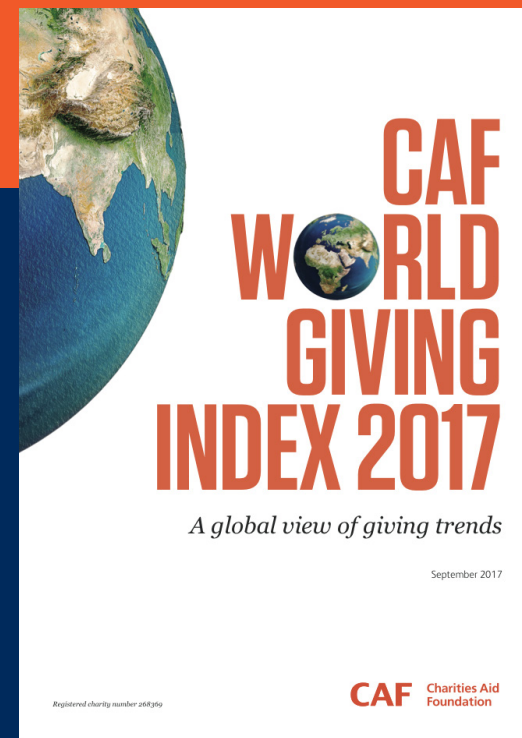
“MORE MONEY, MORE TRANSPARENCY AND TAX INCENTIVES”

“MAIS DINHEIRO, MAIS TRANSPARÊNCIA E INCENTIVOS FISCAIS”



<http://www.alliancemagazine.org/blog/recipe-increase-brazilian-giving-money-transparency-tax-incentives-says-caf-research>

World Giving Index



Um em cada cinco brasileiros fez algum tipo de trabalho voluntário em 2017. A constatação está no WGI (World Giving Index), elaborado pela Charities Aid Foundation (CAF). Conhecido como ranking global de solidariedade, o WGI registra o número de pessoas que doaram dinheiro, ajudaram um estranho ou fizeram trabalho voluntário. No ano citado, foram entrevistadas 146 mil pessoas em 139 países.

O relatório sugere um declínio geral no grau de solidariedade, especialmente entre as nações desenvolvidas. O índice global teve uma piora em relação a 2016: doar dinheiro e ajudar um estranho recuaram 1,8 pontos percentuais; e voluntariado caiu 0,8 pontos percentuais. O destaque foi para a África, único continente a registrar crescimento nos 3 comportamentos de solidariedade.

“A queda é um reflexo da crise financeira, do desemprego e da crise de confiança nas instituições como um todo, que afeta inclusive as ONGs”

(Paula Fabiani, em entrevista à Folha de S. Paulo – 05/09/17 <https://www1.folha.uol.com.br/empreendedorsocial/2017/09/1915995-brasileiros-doam-menos-dinheiro-e-pais-cai-em-ranking-de-solidariedade.shtml>)



No Brasil, 20% dos entrevistados disseram ter feito algum tipo de trabalho voluntário, marca recorde para o País desde que o levantamento começou a ser elaborado, em 2009. Mais da metade (54%) declarou ter ajudado um estranho – índice que se mostrou estável. O único comportamento que registrou piora em 2017 foi o número de doadores de dinheiro – de 30% em 2016 para 21% em 2017. No geral, a pontuação do Brasil no WGI caiu de 34% para 32%, o que levou o país a perder 7 posições no ranking, ficando em 75º lugar. Apesar da queda, a pontuação ainda se mantém maior do que em anos anteriores – é a segunda melhor colocação desde que o WGI foi criado.

5.4

Serviços de Inteligência: Apoio Técnico a Projetos de Terceiros

5.4.1 Capacitações e Treinamentos

Capacitação e Diversificação de Fontes de Recursos na cidade mineira de Paracatu

Solicitado por: Kinross | Onde: Paracatu-MG |

KINROSS

Em parceria com a mineradora canadense Kinross, nossa equipe desenvolveu um trabalho de capacitação da sociedade civil, poder público, empresários e lideranças locais. O objetivo foi que se sentissem mais aptos a resolver os problemas da comunidade e a garantir recursos capazes de fortalecer o desenvolvimento da região, importante polo de mineração com forte potencial turístico devido ao patrimônio histórico cultural. Inicialmente foi realizado um estudo de cenário e, na sequência, três módulos de desenvolvimento de projetos para resolver problemas identificados e indicar caminhos para encontrar potenciais financiadores e mobilizar recursos necessários para a implementação das soluções. Oficinas também permitiram entender e exercitar práticas de captação de recursos. Na última etapa, a palestra “Como direcionar o Imposto de Renda para Projetos Sociais” sensibilizou, orientou e esclareceu dúvidas sobre como apoiar o desenvolvimento do município por meio do direcionamento dos recursos devidos no Imposto de Renda.

5.4.2 Planejamento Estratégico

Solicitado por: Fundação Telefônica-Vivo | Onde: São Paulo | *Telefônica*
FUNDAÇÃO / **vivo**

A Fundação Telefônica Vivo (FTV) trabalha a favor da cultura digital que impulsiona novos modelos de organização e comportamento, acreditando que as transformações virtuais também modificam o mundo real, assim como podem permitir que a nova geração seja protagonista e agente da mudança. Com esse desafio, a parceria com o IDIS foi firmada para o desenvolvimento do planejamento estratégico e da estruturação da área de planejamento e gestão da FTV. Os objetivos foram divididos em: Coordenação do processo de planejamento estratégico da FTV com revisão e definição do seu portfólio de projetos para 2018; e Estruturação de área interna para um novo escopo de atuação, incluindo ações de planejamento, avaliação, estudos e gestão estratégica.

5.4.3 Estudo / Pesquisa

Mapeamento de tendências, comportamentos e tecnologias para a Fundação Telefônica-Vivo (Projeto Tendências)

Solicitado por: Fundação Telefônica-Vivo | Onde: São Paulo |  | 

O IDIS apoiou tecnicamente a Fundação Telefônica Vivo no mapeamento de tendências de comportamentos e tecnologias emergentes para 4ª edição do Estudo “Visão +15”, divulgada em 2017. Para alcançar tal resultado foi realizado um planejamento que considerou a coleta digital, análise de mapeamento e curadoria. O Estudo foi lançado pela Fundação em 2014 com o propósito de aprofundar o entendimento de movimentos, comportamentos e tecnologias emergentes que irão impactar a sociedade nos próximos 15 anos. Ao final, todas as informações coletadas e analisadas foram disponibilizadas no site do Visões +15 <http://visoesdefuturo.fundacaotelefonica.org.br/> para o compartilhamento de conhecimento, para inspirar e influenciar o futuro de atores sociais, empresariais, terceiro setor e agentes de transformação.

5.4.4 Articulação com Governo / Comunidade / Sociedade Civil

Fortalecimento da gestão municipal para identificação de fontes de recursos e adequação de projeto

Solicitado por: Anglo American | Onde: Conceição do Mato Dentro-MG |



A mineradora Anglo American atua em diversas partes do País, em especial no estado de Minas Gerais. Conceição do Mato Dentro, cidade mineira, é um dos diversos municípios em que a empresa atua. Para compensar eventuais impactos causados pela atividade mineradora, foi desenvolvido para a região o projeto Parque Natural Municipal Salão de Pedras. Trata-se de um planejamento de grande porte, envolvendo desde a regularização fundiária da Unidade de Conservação, com reassentamento de famílias, até a delimitação do parque com cercas e a criação de portais de acesso. Parte dos recursos financeiros necessários estão relacionados à compensação ambiental estabelecida no processo de licenciamento do Projeto Minas-Rio, da Anglo American. Ao IDIS foi solicitado apoio à gestão pública para a identificação de fontes complementares de recursos, bem como a adequação do projeto para sua apresentação a tais fontes.

5.4.5 Gestão de Edital / Gestão de Doação

Solicitado por: Instituto Avon | Onde: Território Nacional |



Em 2017 o IDIS continuou o apoio técnico que oferece ao Instituto Avon, e que abrange desde a prospecção e seleção de projetos até o monitoramento e acompanhamento de indicadores (KPI *key performance indicators*).

Neste ano, a linha de construção, reforma e aparelhamento de Centros de Referência para o Câncer de Mama que atuam na prevenção e detecção precoce da doença em diversas regiões do país, contou com a inauguração de um novo centro em Lagartos (SE).

O trabalho de coleta de indicadores, realizado pelo IDIS, constatou que, até 2017 mais de 2 milhões de mamografias foram feitas com o apoio do Instituto Avon.

O ano também foi marcado por outras linhas de investimento, como o projeto da Escola Avançada de Mamografia, que capacitou 75 técnicos da área da saúde, uma especialização na qualidade da mamografia.

Na terceira edição do Programa RenovAção, o IDIS apoiou o Instituto Cyrela na gestão do concurso que oferece apoio financeiro a organizações sociais e escolas públicas municipais e estaduais para construções ou reformas de espaço físico das mesmas. Nossa equipe foi responsável por elaborar o regulamento, receber as inscrições, validar as organizações proponentes e organizar a banca examinadora que escolheu os finalistas. Após a escolha da organização vencedora, o IDIS ainda monitorou a aplicação dos recursos. Em 2017, o Centro de Assistência e Promoção Social Nosso Lar (unidade Cenlep) foi a beneficiada com o prêmio de R\$ 50 mil para instalação de refrigeração nos laboratórios de informática. Localizada na zona leste de São Paulo, a unidade é voltada para educação profissional de jovens e adultos em situação socioeconômica desfavorável. O recurso concedido pelo Instituto Cyrela permitiu a reforma da unidade, além da instalação elétrica e de equipamentos para sala multimídia e 3 laboratórios de informática. Também foi selecionada a Turma da Touca, organização social que trabalha para resgatar a cidadania, a dignidade e melhorar a vida da criança, do jovem e do adulto da periferia de São Paulo. Os recursos foram utilizados para transformar uma sala de aula em um berçário equipado para receber 36 bebês. O Instituto Cyrela é uma organização sem fins lucrativos criada pela incorporadora Cyrela, e tem como objetivo apoiar organizações que tenham finalidade social e relevância no campo da educação infantil e juvenil e profissionalização de jovens e adultos.

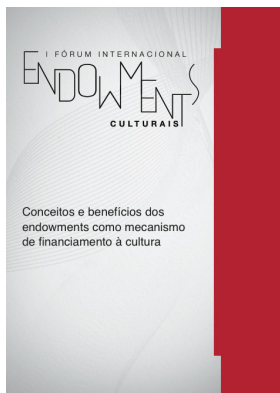
Geração de Conhecimento

6

Publicações, estudos e artigos disponibilizados em 2017

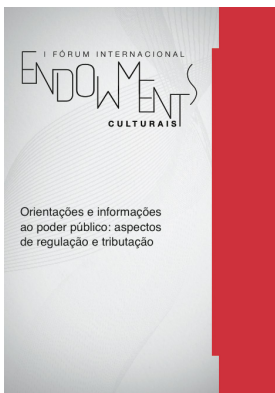
Guias Endowments Culturais

As três publicações compõem uma coleção que conceitua os fundos patrimoniais e dá orientações práticas sobre como implementar endowments no Brasil. Os livretos foram lançados em eventos em Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo em junho de 2017, organizados pelo BNDES e a Levisky Negócios & Cultura, com o apoio do IDIS.



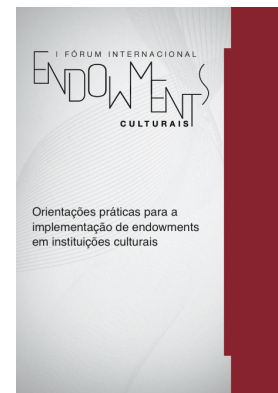
Guia 1: Conceitos e Benefícios dos endowments como mecanismo de financiamento à cultura.

Voltado aos diversos públicos interessados em endowments culturais, traz os conceitos básicos do mecanismo, seu histórico e papel no contexto do financiamento à cultura no Brasil.



Guia 2: Orientações e informações ao poder público: aspectos de regulação e tributação.

Reúne orientações e informações direcionadas aos agentes públicos, governamentais e legisladores. E aborda os aspectos de regulação e tributação que podem contribuir com o desenvolvimento de um ambiente favorável à implementação de fundos patrimoniais para financiar instituições culturais brasileiras.



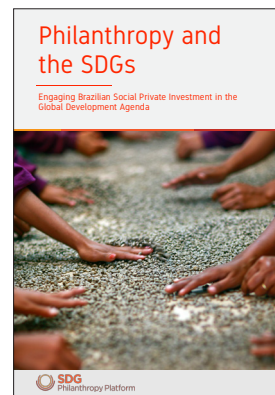
Guia 3: Orientações práticas para a implementação de endowments em instituições culturais.

Destinado aos conselhos, diretores e gestores de instituições culturais e financeiras, indica recomendações relacionadas aos temas da cultura de doação, gestão e governança e diversificação das fontes de recursos. Sugere, ainda, um passo a passo da estruturação de fundos patrimoniais voltado a organizações de diferentes portes e características.



Mensurando o Valor Criado pelo Projeto CASA MAGGICA: uma Análise de Retorno Social do Investimento

Apresenta os resultados da Avaliação do Retorno Social do Projeto Casa Maggica, desenvolvido pela FALM - Fundação André e Lucia Maggi, em Rondonópolis, MT. Entre os objetivos da avaliação, que utilizou a metodologia SROI, estavam: compreender o impacto do projeto através de um estudo avaliativo que demonstrasse a efetividade do investimento; auxiliar a identificação de potenciais pontos de aprimoramento; apoiar o planejamento estratégico e o processo de tomada de decisões quanto aos desdobramentos, continuidade e expansão do Projeto Casa Maggica.



Philanthropy and the SDGs - Engaging Brazilian Social Private Investment in the Global Development Agenda

Em artigo publicado no relatório “Filantropia e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” do PNUD (página 57), Paula Fabiani, diretora presidente do IDIS, trata do papel da filantropia familiar para que o Brasil consiga cumprir os ODS estipulados para 2030 pela ONU.

Aconteceu em 2017

7

JANEIRO

O IDIS é representado por Andrea Hanai, gerente de projetos, e Celina Yamanaka, gerente financeira no primeiro encontro de Colaboração Internacional da Global Alliance, na sede da CAF, em Londres.

FEVEREIRO

Paula Fabiani, diretora presidente, participa da plenária 'The Closing Space for Civil Society' no Wings Forum 2017, na Cidade do México.

MARÇO

Equipe do IDIS participa de uma série de reuniões na Câmara dos Deputados, Senado Federal e Palácio do Planalto para apresentar e defender a importância de uma lei para os fundos patrimoniais.

Scott Hartop, consultor da CAF, é recebido no IDIS para capacitar a equipe em Future Thinking, metodologia que contribui para a concepção de novos caminhos e visões de futuro.

ABRIL

Em parceria com a Escola Aberta do Terceiro Setor, Marcos Kisil, fundador do IDIS, lança o canal de vídeos 'Grandes Lideranças do Terceiro Setor', durante o FIFE (Fórum Interamericano de Filantropia Estratégica), em Foz do Iguaçu.

Equipe do IDIS leva delegação brasileira para o Global Philanthropy Forum, nos EUA. Na ocasião, Paula Fabiani participa do grupo de trabalho 'What Works: Lessons from Philanthropies of the Global South'.

MAIO

Paula Fabiani participa da Plenária Magna do Festival ABCR citando a crise de representatividade que atinge toda a sociedade, inclusive, o terceiro setor; Andrea Wolffenbuttel, diretora de Comunicação, palestra sobre a percepção dos doadores brasileiros em relação às ONGs.

Raquel Coimbra, diretora de projetos, conduz a palestra 'Por que as instituições precisam se profissionalizar para realizar bons projetos sociais?' no XXXII Congresso Brasileiro de Cirurgia.

JUNHO

Paula Fabiani é moderadora no encontro ‘Diálogos do Setor de Investimento Social Privado e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil’, realizado no âmbito da Plataforma de Filantropia do PNUD.

Na Semana da Avaliação na América Latina e Caribe (EVAL 2017), Paula Fabiani participa da Roda de Conversa ‘Como garantir que o gestor público tenha o que precisa’.

JULHO

Web documentário sobre o impacto do projeto Tecnologias Sociais no Amazonas é premiado na 14ª Mostra ‘Aqui Tem SUS’.

AGOSTO

Paula Fabiani participa do lançamento do Programa Demulheres, promovido pelo Demarest Advogados.

Raquel Coimbra participa do Encontro Regional Wings para América Latina e Caribe, em Cartagena (Colômbia), ao lado de mais de 60 representantes de organizações, fundações e universidades.

Paula Fabiani participa da celebração do 1º aniversário do Fundo Areguá, fundo patrimonial estruturado com apoio do IDIS.

Palestra de Paula Fabiani no evento da Fiep (Federação da Indústria do Estado do Paraná) com o tema ‘Ética e integridade para um novo Brasil’.

SETEMBRO

Lançamento do World Giving Index 2017, produzido pela Charities Aid Foundation.

IDIS chega aos 18 anos – evento para celebrar a data reúne equipe, parceiros e colaboradores.

Na 2ª edição do Curso Insper de Avaliação de Impacto Social, Paula Fabiani ministra aula sobre SROI.

Paula Fabiani palestra sobre Fundos Patrimoniais na Rede de Investimento Social Privado (RIS), do Distrito Federal.

Marcos Kisil participa da abertura do seminário ‘Oportunidade para o Investimento Social através das Privatizações’, evento da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) com participação de Lester Salamon.

Paula Fabiani participa do debate ‘Fontes Alternativas de Recursos Perenes para a Sociedade Civil’, evento do PLKC Advogados, que recebeu Lester Salamon e contou com o apoio de IDIS e GIFE.

Andrea Wolffenbuttel palestra sobre o ‘Perfil do Doador Brasileiro’ no Núcleo de Estudos Avançados em Terceiro Setor da PUC-SP.

OUTUBRO

Marcos Kisil palestra no 12º Encontro Regional da América Latina e Caribe, da ISTR – International Society for Third Sector Research. O tema foi ‘A Democracia e a Sociedade Civil na América Latina e Caribe em Tempos de Mudança’.

Paula Fabiani, Raquel Coimbra e Michael Mapstone, diretor da CAF Global Alliance, participam do Grupo de Discussão e Sustentabilidade

Econômica das Organizações Sociais, realizado pelo GIFE, na Fundação Lemann.

NOVEMBRO

Comissão do Esporte da Câmara dos Deputados discute regulamentação de Fundos Patrimoniais para entidades desportivas. Entre os debatedores, Paula Fabiani e Priscila Pasqualin, do PLKC Advogados e conselheira do IDIS.

Paula Fabiani é uma das palestrantes do Encontro Temático do NEATS, da PUC-SP, sobre Fundos Patrimoniais.

Marcos Kisil e Raquel Coimbra participam do seminário ‘Investimento Social como um Valor de Negócio’ da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo).

A Escola Aberta do Terceiro Setor lança curso de Avaliação de Projetos, ministrado por Paula Fabiani.

Raquel Coimbra conduz o workshop ‘Visões de Futuro - Fundação Telefônica-Vivo’.

Andrea Hanai fala sobre a importância da avaliação de impacto nos projetos sociais durante evento 'Valores FBB: Efetividade e Sensibilidade Social', da Fundação Banco do Brasil.

Paula Fabiani participa de live da Escola Aberta do Terceiro Setor, com enfoque em avaliação de impacto social.

No Dia de Doar, Marcos Kisil participa de debate online do GIFE sobre 'Quais os Desafios de Doar no Brasil'.

Lisa Grinham, diretora executiva da Good2Give, da Austrália, é recebida pela equipe do IDIS para apresentar a plataforma tecnológica que permite a funcionários doarem com desconto diretamente em folha de pagamento.

DEZEMBRO

Grata satisfação em receber uma doação institucional da Apax Partners, no valor de 50 mil libras. O mesmo montante foi doado em 2016, e essa nova doação será importante para fortalecer as ações estratégicas do IDIS no ano de 2018.

Ao lado dos demais representantes da CAF Global Alliance, Paula Fabiani participa do evento "Future of Philanthropy: what role in meeting today's global development challenges", em Londres.

Paula Fabiani participa da abertura do evento "Blockchain for Philanthropy", em Londres, juntamente com Michael Mapstone.

Projetos para **2018**



8

Lançamento do relatório sobre o potencial de doação da Classe Média



O IDIS vai lançar o relatório da CAF ‘Perspectivas para a Filantropia Global: o Potencial Transformador da Doação da Classe Média’, com um capítulo especial sobre a situação no Brasil. O material, elaborado a partir de estudos anteriores, traz dados sobre o potencial de uma crescente classe média se engajar em doações e fomentar o desenvolvimento de uma sociedade civil local, responsável e dotada de recursos.

Campanha Cultura de Doação



Finalizada a etapa de planejamento, onde foi definido o conceito criativo, o objetivo para 2018 é fechar parcerias, captar recursos, montar um plano de ação e lançar a campanha em todo o território nacional. Com o título ‘Campanha por uma Cultura de Doação – Todo mundo tem uma causa, qual é a sua?’ o IDIS quer estabelecer um novo patamar para a participação cidadã e a cultura de doação no Brasil. Com a campanha, queremos envolver instituições, cidadãos e organizações em um forte movimento.

Fundações Comunitárias

O IDIS está empenhado em ampliar e fortalecer o conceito de Fundações Comunitárias - organizações independentes sem fins lucrativos, que se sustentam com recursos da própria comunidade em que estão inseridas, ao mesmo tempo que reinvestem o dinheiro para resolver os problemas da comunidade. Para isso, pretende fazer um estudo para identificar organizações de filantropia comunitária e outras que têm o potencial para se transformar nesse modelo. O objetivo é conhecer melhor o panorama no Brasil e identificar quais as melhores iniciativas para estimular as fundações comunitárias no País.

Demonstrativos Financeiros

9

Balanço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (em Reais)

ATIVO	Nota	2017	2016	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2017	2016
Circulante				Circulante			
Caixa e bancos	4	45.218	870	Obrigações trabalhistas	8	116.268	121.366
Aplicações financeiras	5	2.177.923	2.343.695	Obrigações tributárias	9	28.477	30.338
Contas a receber	-	40.136	66.300	Obrigações com projetos		65.000	140.000
Outras contas a receber	-	4.854	1.986			209.745	291.704
		2.268.131	2.412.851				
Não circulante				Patrimônio líquido			
Imobilizado	6	13.049	18.742	Patrimônio social	11	2.071.435	2.139.889
		13.409	18.742			2.071.435	2.139.889
Total do ativo		2.281.180	2.431.593	Total do passivo e do patrimônio líquido		2.281.180	2.431.593

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (em Reais)

	Nota	2017	2016
Receita operacional			
Doações e patrocínios	12	2.611.497	1.673.578
Serviços prestados	13	948.994	1.019.014
Receitas de vendas	-	153	3.723
Receita de voluntários	14	64.000	49.000
Receita operacional líquida		3.624.644	3.864.649
Receitas (despesas) operacionais			
Administrativas	15	(623.333)	(384.462)
Pessoal	16	(893.198)	(894.440)
Serviços prestados por pessoas jurídicas	17	(2.023.178)	(1.633.936)
Despesas com voluntários	14	(64.000)	(49.000)
Aluguel	-	(123.000)	(132.969)
Depreciação	6.2	(9.191)	(17.715)
Despesas tributárias	-	(124.154)	(18.091)
Resultado financeiro	-	166.956	307.510
Total de despesas operacionais		(3.693.098)	(2.823.103)
Déficit/(superávit do exercício)		(68.454)	(77.788)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Administradores do

Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social - IDIS
São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social - IDIS ('Instituto'), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Base para opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social - IDIS em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)) e entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1)).

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações contábeis incluem também informações referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação. Os exames das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016 foram conduzidos sob nossa responsabilidade, para as quais emitimos relatório em 20 de abril de 2017 com ênfase sobre a reapresentação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)) e entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 09 de abril de 2018.

Quem fez
essa história

10

FUNDADOR

Marcos Kisil

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente

Maria Lucia de Almeida Prado e Silva

Vice-presidente

Walter Guilherme Piacsek Junior

Conselheiros

Hélio Nogueira da Cruz
José Guimarães Monforte
Luiz Carlos Di Nizo Sorge
Marcos Kisil
Raul da Cruz Lima Neto
Regina Vidigal Guarita
Zilda Knoploch

CONSELHO FISCAL

Presidente

Priscila Pasqualin

Conselheiros

Luciano Antônio Prates Junqueira
Maria José De Mula Cury

EQUIPE

Diretora Presidente

Paula Jancso Fabiani

Serviços de Inteligência

Andrea Mara Hanai
Marcela Bernardi Mesquita Pinto
Olivia Castello Branco
Raquel Lisboa Altemani
Raquel Lordello Coimbra
Sofia Wadhy Miguel Rebehly

Comunicação

Andréa Victor Wolffenbüttel
Clarissa Kowalski
Valentina Menezes

Administrativo-Financeiro

Celina Yamanaka
Priscila de Souza Rodrigues
Rita de Cássia Almeida

Estagiários

Liliana de Paula Guimarães
Luiza Gasparian de Paula Freitas
Thais Garcia Ferreira

PARCEIROS INSTITUCIONAIS

